

## COMUNICADO DE IMPRENSA

### **Aleitamento materno: uma maneira simples de salvar vidas**

**NOVA IORQUE, 1 de Agosto de 2006** – Num país em desenvolvimento, uma criança que seja amamentada tem três vezes mais probabilidades de sobreviver à infância do que uma criança que não seja amamentada, afirmou hoje a UNICEF no início da Semana Mundial do Aleitamento Materno.

“A Semana Mundial do Aleitamento Materno dá-nos uma oportunidade de defender uma maneira muito simples de salvar vidas de crianças”, afirmou a Directora Executiva da UNICEF, Ann M. Veneman. “Embora as taxas de aleitamento materno estejam a subir nos países em desenvolvimento, estima-se que 63 por cento das crianças com menos de seis meses de idade continuem a não ser adequadamente amamentadas. Consequentemente, milhões de crianças começam a sua vida em desvantagem.”

A Semana Mundial do Aleitamento Materno é observada em mais de 120 países pela UNICEF e seus parceiros, incluindo a World Alliance for Breastfeeding Action e a Organização Mundial de Saúde. O objectivo é promover o aleitamento materno exclusivo durante os primeiros seis meses de vida, o que produz enormes benefícios para a saúde, fornecendo nutrientes decisivos, protecção contra doenças fatais como a pneumonia e estimulando o desenvolvimento e o crescimento. O aleitamento materno continuado após os seis meses, até aos dois anos de idade ou mais tarde, combinado com alimentação complementar segura e apropriada, é a melhor abordagem para a alimentação infantil.

Num esforço para dar às crianças o melhor começo de vida possível, a UNICEF está a trabalhar com mães recentes em todo o mundo para assegurar que os seus bebés sejam alimentados adequadamente.

Na Gambia, por exemplo, a UNICEF apoiou a criação de comunidades amigas dos bebés onde a prática do aleitamento materno é protegida, encorajada e apoiada. O programa trabalha com mulheres e homens para instruí-los acerca dos benefícios da nutrição maternal e infantil adequada.

Em situações de emergência nas quais a água limpa é escassa, as crianças são susceptíveis de contrair doenças que ameaçam a sua vida, como a diarreia. Nessas circunstâncias, o aleitamento materno é um dos factores que mais vidas salva. Em Jogyakarta, na Indonésia, o epicentro do terramoto de Maio, a UNICEF está a levar a cabo uma iniciativa para promover o aleitamento materno continuado das crianças. Cem mulheres da localidade receberam formação como conselheiras de aleitamento materno, e visitam mulheres com bebés que estão particularmente vulneráveis às doenças.

A Semana Mundial do Aleitamento Materno 2006 assinala o 25º aniversário do Código Internacional para a Comercialização de Substitutos de Leite Materno. Até agora, mais de 60 governos deram força de lei a todas ou muitas das disposições do Código.

O Código visa proteger e promover o aleitamento materno através da proibição de publicidade e marketing agressivo dos substitutos do leite materno, biberões e tetinas. Apesar dos progressos alcançados desde que o Código foi adoptado pela Assembleia Mundial de Saúde em 1981, permanecem alguns desafios e a monitorização das violações ao Código não tem força suficiente nalguns países.

“É nos países em desenvolvimento, onde a subnutrição contribui para cerca de metade de todas as mortes de crianças menores de cinco anos, que nós vemos as piores consequências do incumprimento do Código,” afirmou Veneman.

O aleitamento materno e a boa nutrição para as crianças são cruciais para a realização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio das Nações Unidas, em particular os Objectivos relacionados com a sobrevivência infantil, tais como a redução em dois terços da mortalidade infantil dos menores de cinco anos até ao ano de 2015 e a erradicação da pobreza extrema e da fome.

A UNICEF trabalha com parceiros, governos e comunidades para proteger e promover o aleitamento materno, apoiando a legislação nacional sobre alimentação de bebés, melhorando os cuidados ante- e pós-natais e estimulando a disponibilização de recursos para as mães recentes ao nível da comunidade. Dar apoio ao aleitamento materno durante as emergências é também uma das grandes prioridades da UNICEF, quando as práticas alimentares pobres podem contribuir para a mortalidade infantil.

###

**Para mais informações, é favor contactar:**

Kate Donovan, UNICEF Media, tel.: 212 326 7452, e-mail: [kdonovan@unicef.org](mailto:kdonovan@unicef.org)

Helena de Gubernatis, Comité Português para a UNICEF, tel.: 21 317 75 13, [hgubernatis@unicef.pt](mailto:hgubernatis@unicef.pt)

Carmen Serejo, Comité Português para a UNICEF, tel.: 21 317 75 12, [cserejo@unicef.pt](mailto:cserejo@unicef.pt)

#### ***Acerca da UNICEF***

*A UNICEF é, há 60 anos, a principal organização mundial que se dedica à infância no mundo, trabalhando no terreno em 155 países e territórios para ajudar as crianças a sobreviver e a desenvolver-se, desde os primeiros anos de vida e ao longo da adolescência. A UNICEF, que é o maior fornecedor de vacinas dos países em desenvolvimento, apoia a saúde e nutrição infantil, o acesso a água potável e saneamento, uma educação básica de qualidade para todos, rapazes e raparigas, e a protecção das crianças contra a violência, a exploração e a SIDA. A UNICEF é inteiramente financiada por contribuições voluntárias de particulares, empresas, fundações e governos.*